

EDITORIAL

A **Revista Atos de Pesquisa em Educação** apresenta o seu terceiro e último número do ano de 2018, em edição que conta com artigos submetidos exclusivamente por meio da demanda contínua.

O artigo *Imaginação, reconhecimento de si e o fazer humano: condições para agir na sociedade* apresenta uma articulação entre os conceitos de imaginação, o fazer humano, e a capacidade de agir em sociedade. O estudo, bibliográfico, foi perpassado pelo método fenomenológico hermenêutico com ênfase em Paul Ricoeur, e escrito por Kareen C. Z. Diener e Ana Maria N. Machado.

A *pesquisa na formação inicial docente no Brasil e na Argentina*, na área da educação comparada, discute como esses países articulam a pesquisa no processo de formação inicial de professores. De cunho bibliográfico e a partir do escopo legislativo, o estudo realizado por Francine C. Bobato e Paloma D. Ferreira, aponta que os dois países explicitam recomendações e indicativos sobre a importância e necessidade da pesquisa na formação docente, mas que a realidade dos espaços formativos apresenta diferentes entendimentos e distintas possibilidades da pesquisa nesse processo, incluindo até mesmo sua ausência.

O artigo de Ralf H. Siebiger, *Desafios no atendimento das metas do plano nacional de educação pelo segmento público: elevação das taxas de matrícula na educação superior*, apresenta uma projeção estimativa e uma reflexão sobre as possibilidades e desafios para atendimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), em relação à elevação das taxas de matrícula na educação superior, baseado no levantamento de dados estatísticos do Inep, estimativas populacionais da PNAD e projeções do IBGE, no cotejo com as metas do atual PNE 2014-2024 (Lei 13.005/2014).

Em *Ensaio sobre a lucidez: Foucault, Saramago, resistência e insurreição*, Célia Rastuniak e Carla C. Da Silva problematizam a relação entre governamentalidade e biopoder, a partir do livro *Ensaio sobre a lucidez*, de J. Saramago e do curso *Segurança, território e população*, de M. Foucault. O artigo reflete sobre os efeitos, limites e possibilidades de governamento do Estado liberal e neoliberal, problematizando as insurgências e táticas/estratégias que o Estado usa para restabelecer a ordem, e reflete também sobre a posição social da mulher nas obras de Saramago.

Na sequência, *Outros diálogos entre professor e aluno: a reinvenção do livro didático na sala de aula* analisa produções discursivas sobre o indígena brasileiro tendo por objeto o livro *Diálogo*, utilizado nas escolas públicas de Belém-PA. Os autores, Maurício R. Lindemeyer e Vânia M. T. Costa, apresentam o resultado de novas interações entre professores e alunos com o livro didático, a partir da pesquisa-ação de M. Thiollent e das reflexões de M. Foucault sobre o discurso como prática social, que permite a realização de outras possíveis leituras do indígena, transgredindo poderes e saberes históricos, culturalmente reconhecidos nos textos oficiais.

Em *Percepções de docentes sobre o Ensino Médio Politécnico: desafios para a formação pela pesquisa*, Cristiane de Almeida e Eva T. O. Boff analisam a proposta do Ensino Médio Politécnico (EMP – 2012 a 2014) implantada nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul (RS), discutindo as percepções de docentes de educação básica sobre o EMP e as dificuldades/desafios enfrentados para articular os conteúdos disciplinares com as pesquisas dos estudantes realizadas no Seminário Integrado (SI). Os resultados indicam potencialidades em relação à escrita, interpretação e autonomia dos discentes, com limites quanto à articulação dos conteúdos disciplinares com as pesquisas decorrentes do SI.

No artigo *Aproximações entre escolas e resiliências trans/formativas*, Taylan G. L. Dos Santos, Fernando G. O. da Silva e Eliane R. Maio problematizam as relações entre a identidade de gênero de estudantes trans nas escolas e o enfoque das perspectivas que analisam a resiliência em ambiente escolar, concluindo que a escola pode ser um espaço para exercitar resiliência e rupturas com as intolerâncias vividas por estudantes trans, tornando-se um ambiente mais acolhedor e menos produtor de riscos.

Desenvolvimento profissional de professores/as do campo: da luta pela terra à luta pela formação docente, de Emerson A. de Medeiros e Giovana C. C. Amorim, apresenta reflexões sobre o desenvolvimento profissional, social e pessoal de professores/as da Educação do Campo em ambientes concretos de formação, através de depoimentos escritos de formandos/as do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

A dimensão política da leitura literária e a possibilidade de experiência estética em Walter Benjamin, de Priscila M. Chaves, Gomercindo Ghiggi e João L. P. Ourique, aponta outras possibilidades para o Ensino de Literatura através dos pressupostos culturais e das raízes epistemológicas do conceito de *experiência* de Walter Benjamin, para contribuir com a discussão acerca da formação do leitor literário na contemporaneidade, motivados também pela noção de *sobrevivência*, de Didi-Huberman, como condição antropológica de resistência ao poder centralizado do fascismo.

Finalizando esta edição, o artigo *Saúde escolar no Paraná em dois momentos históricos: no começo do século XX e no século XXI*, tendo como referência os estudos culturais de Foucault, compara duas políticas de saúde escolar no Paraná: uma dos anos de 1920 e outra do início do século XXI. A abordagem histórica documental, realizada por Valquíria E. Renk, teve por *corpus* Relatórios de Governo, a revista O Ensino (da década de 1920), a legislação e os resultados do Programa de Saúde Escolar, implementado em 2007, que apresentam a posição oficial das políticas voltadas à prevenção, promoção e educação em saúde no espaço escolar.

A equipe editorial da **Revista Atos de Pesquisa em Educação** agradece aos que colaboraram para que esse terceiro e último número de 2018 viesse à público, assim como agradece o trabalho incansável e voluntário dos avaliadores e assistentes da Revista durante todo esse ano

que agora termina. Esperando encontrar e contar novamente com todos os colaboradores no ano de 2019, desejamos uma ótima leitura e boas férias.

Rita de Cássia Marchi – editora chefe

Tiago Ribeiro Santos – editor